

## EDITORIAL

É com grande alegria que comemoramos a continuidade das atividades da Revista Mato-Grossense de Geografia após um período de três anos (seis números) de interrupção. A partir da presente edição de relançamento, a Revista Mato-Grossense de Geografia dá início a uma nova fase de sua reconhecida trajetória enquanto periódico científico dedicado aos estudos geográficos e das áreas do conhecimento que com ela mantém um profícuo debate. Entre as principais novidades apresentadas está sua veiculação por meio digital a partir desse número; fato que pensamos fortalecerá a visibilidade e o acesso à Revista entre a comunidade acadêmica bem como ao público interessado. A própria dinâmica editorial vem buscando incorporar novos procedimentos demandados pelo atual formato digital; além disso, alguns aspectos da política editorial foram revistos (como o número máximo de autores) e algumas normas para publicação foram atualizadas e a periodicidade semestral foi mantida. Outra novidade é a identidade visual, cujo logo expressa a espacialidade como movimento em distintas escalas e paisagens, algo que é central para nossas reflexões.

Essa edição conta com oito artigos, uma resenha e um texto traduzido na sessão Pesquisador Convidado, abarcando um conjunto temático que inclui discussões sobre o planejamento e as intervenções urbanas, a problemática ambiental e a sustentabilidade, a expansão do agronegócio com a geopolítica envolvida, assim como a urbanização/periferização como condição e produto dessa expansão, a análise de processos erosivos a partir do geoprocessamento, o estudo dos processos de sedimentação fluvial associados ao uso do solo, a análise da produção do espaço em sua relação com a utilização dos recursos hídricos e reflexões sobre uma nova cidadania como forma de emancipação social através da vida cotidiana. Os artigos revelam diferentes maneiras de compreender a realidade, a partir de múltiplos pontos de partida e distintas orientações teórico-metodológicas, as quais lidam com processos concretos e atuais, como as transformações produzidas em ambientes naturais e nos espaços

urbanos e agrários no contexto econômico, social e político contemporâneo, que articulam a produção local e regional à reprodução do mundial.

A Revista Mato-Grossense de Geografia se reafirma assim como um espaço aberto que pretende continuar a incentivar professores, pesquisadores e alunos da Pós-Graduação e da Graduação a publicarem artigos que tragam a perspectiva da construção, por parte dos autores, de um caminho compromissado de pesquisa e de reflexão duradoura e profunda das temáticas estudadas.

Cuiabá, julho de 2013.

Equipe Editorial.